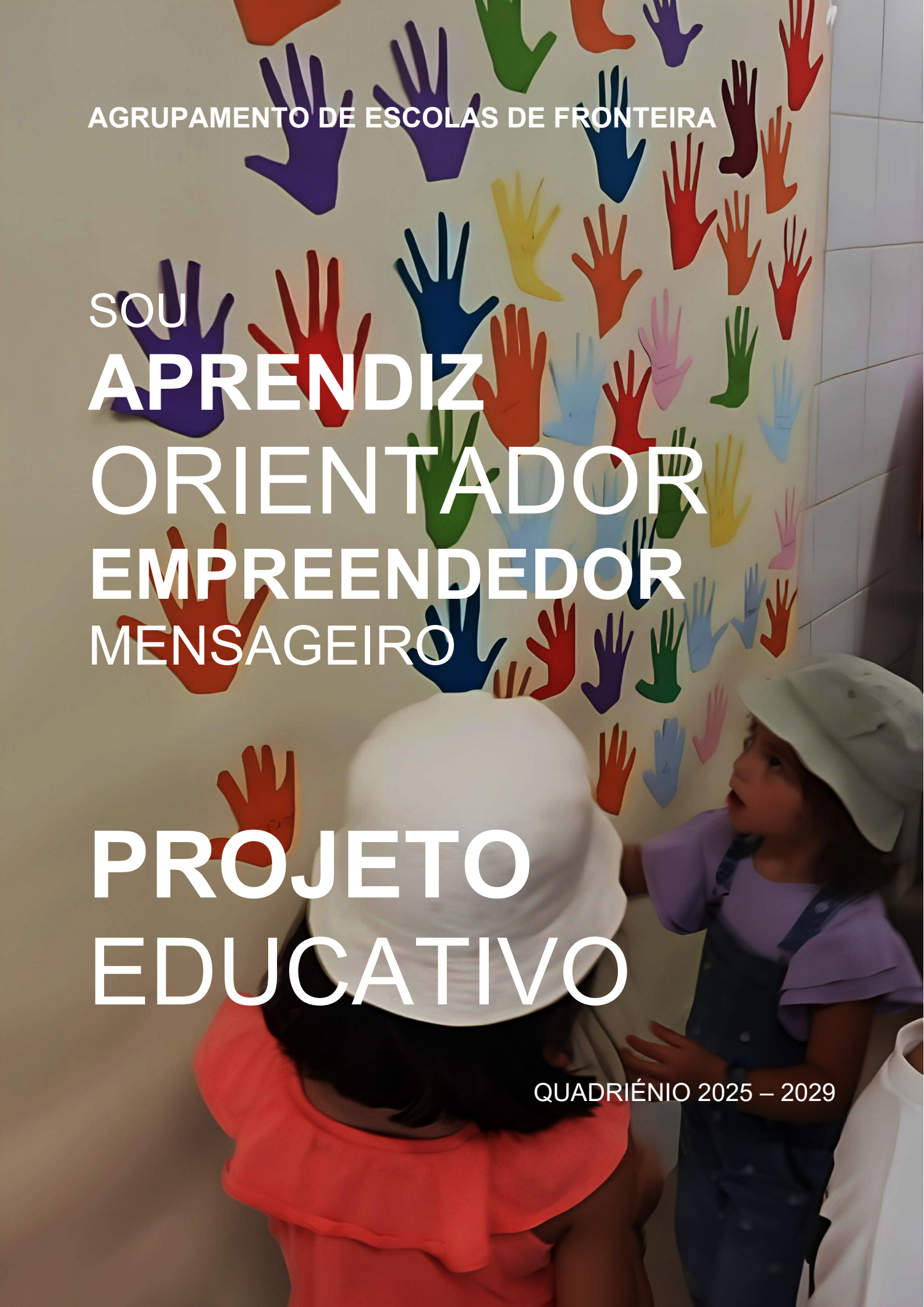


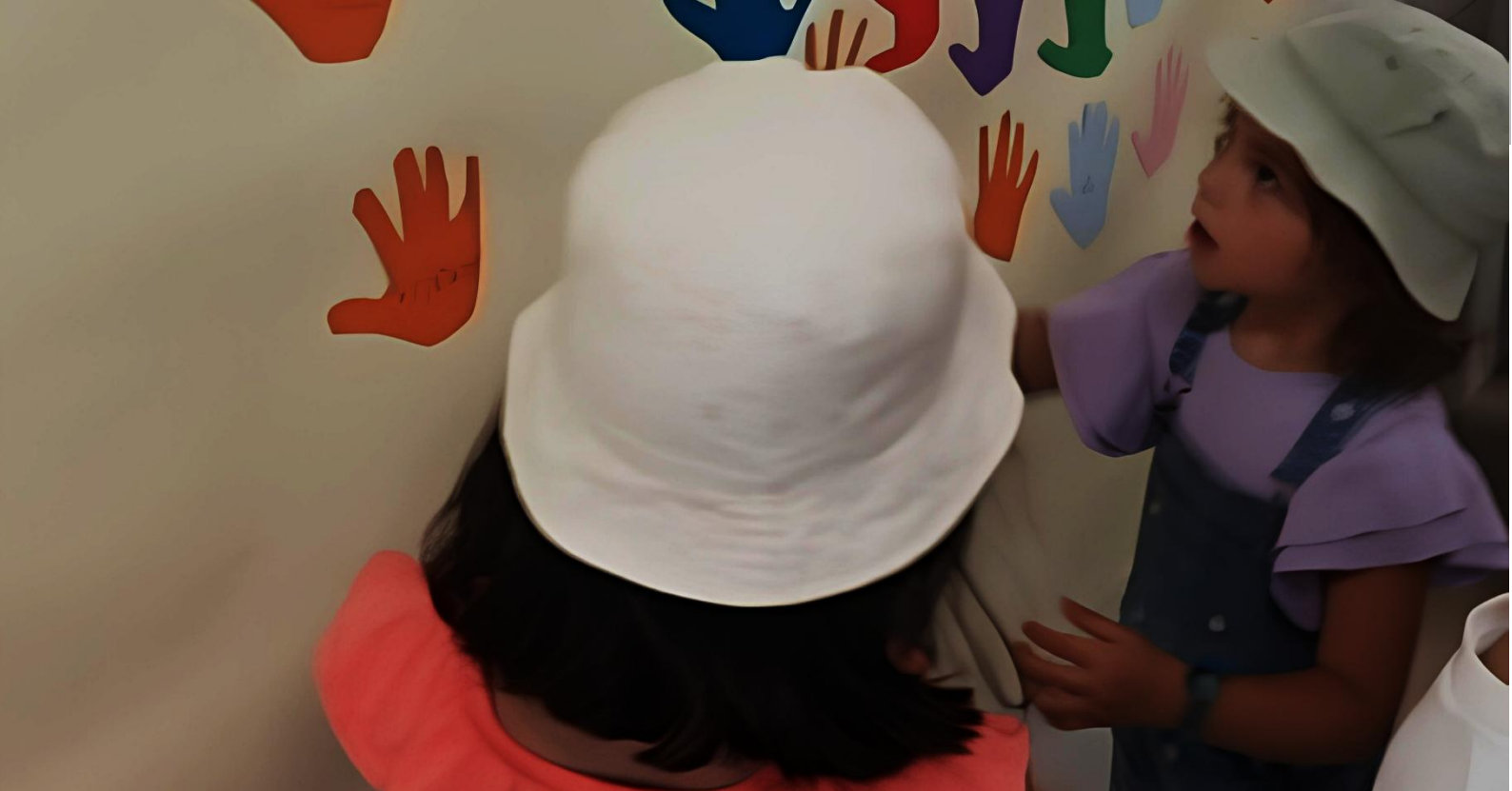


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRONTEIRA

SOU
APRENDIZ
ORIENTADOR
EMPREENDEDOR
MENSAGEIRO

PROJETO
EDUCATIVO

QUADRIÉNIO 2025 – 2029



SOU
APRENDIZ
ORIENTADOR
EMPREENDEDOR
MENSAGEIRO

RELATÓRIO INTERCALAR DE AVALIAÇÃO
PROJETO EDUCATIVO
FEVEREIRO 2026

QUADRIÉNIO 2025 – 2029

"(...) o projeto educativo de um estabelecimento escolar pretende codificar as finalidades reguladoras da vida desse estabelecimento; ele assegura a sua legitimação mesmo quando, o que acontece frequentemente, a prática e os comportamentos desenvolvidos no seio do estabelecimento constituem uma denegação do projeto"

(Boutinet)



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRONTEIRA
Escola Básica Frei Manuel Cardoso
Escola Básica de Cabeço de Vide

PROJETO EDUCATIVO (RELATÓRIO INTERCALAR DE AVALIAÇÃO)

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

PLANO ESTRATÉGICO (MONITORIZAÇÃO INTERMÉDIA)

CONCLUSÃO

INTRODUÇÃO

O sentido de um Projeto Educativo é ser inequivocamente uma referência, firme e simultaneamente aberta, a um caminhar em conjunto na procura de uma Escola de qualidade, que compreenda a formação integral e integradora dos seus alunos e seja reflexo do "tempo" e de "tempos".

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Fronteira alicerça-se na convicção de que o seu território pedagógico é devedor de um "passado" e de uma "circunstância". A sua constituição será, pois, uma bússola com orientações a exigirem respostas, aproximativas e nunca absolutas, às necessidades do seu contexto, quer particular, quer geral, que o sustenta e desafia.

O relatório do Projeto Educativo apresenta-se como um instrumento fundamental de monitorização do suporte e planeamento escolar. Através dele poder-se-á constatar: a fomentação da caracterização do Agrupamento, o reconhecimento da sua memória, a identificação dos problemas e necessidades, nomeadamente ao nível das áreas curriculares, da gestão dos espaços, a implementação de estratégias globais e, sobretudo, ser um indicador por excelência dos grandes objetivos da sua comunidade educativa. Deste modo, este relatório do Projeto Educativo pretende constituir-se como um documento fundamental da política educativa do Agrupamento, enquadrada nas políticas nacionais de educação, ser um instrumento de participação de toda a comunidade educativa e, ao mesmo tempo, de autonomia e garante da identidade desta instituição escolar.

PLANO ESTRATÉGICO (MONITORIZAÇÃO ANUAL)

Sendo o Agrupamento de Escolas de Fronteira uma organização apta para inovar e continuar a responder aos inúmeros desafios que lhe são colocados, este planeamento estratégico procura consolidar práticas educacionais implementadas. Temos a perfeita noção que, tratando-se de uma organização viva e multifacetada como é a Escola, erguem-se problemas diários que têm de ser ultrapassados com eficiência e celeridade. Surgirão, por isso, impasses aqui não identificados, que deverão merecer, por parte da Direção, toda a atenção e desejavelmente uma atitude e soluções proativas. É dentro dessa simbiose que foi elaborado este plano estratégico em que são aclarados os aspetos que entendi priorizar.

Desenvolvimento do Plano Estratégico

Este Projeto Educativo desponta dentro de uma conjuntura de continuidade do trabalho em concretização, mas que pretende implementar uma cultura de melhor autonomia de todos os intervenientes. Assim, intentaremos:

- Proporcionar um clima de Escola / Agrupamento que seja de tranquilidade e de determinação, onde as relações interpessoais sejam enaltecidas;
- Comprometer as diferentes partes interessadas na reflexão sobre o presente, mas principalmente no traçar de cenários de melhoria (ação educativa, desenho organizacional, gestão de recursos...);
- Proceder a reajustamentos essenciais com base no diagnóstico efetuado;
- Valorar e incitar os projetos inovadores e abordagens alternativas aos problemas identificados nas diferentes áreas;
- Comprometer as partes interessadas na avaliação das opções tomadas e das estratégias desenvolvidas;
- Planear os anos letivos nos seus mais variados aspetos de forma a ser o mais proactivo possível;
- Partilhar obstáculos, desafios e resultados;
- Hierarquizar as opções tomadas do ponto de vista da sua pertinência, viabilidade e sustentabilidade;
- Monitorizar as ações desencadeadas;
- Apoiar-nos na rede colaborativa do agrupamento para que os nossos projetos possam ter viabilidade;
- Investir nas opções estratégicas selecionadas, do ponto de vista dos recursos e pessoas a afetar às mesmas;
- Afirmar a nossa identidade junto da comunidade escolar e educativa.

No processo de mudança para o ensino à distância e no reajustamento do ensino presencial às novas exigências do Sistema Educativo atual é fundamental o envolvimento de todos os atores educativos na tomada de decisão. Pretende-se levá-los a uma melhor apropriação das ações a desenvolver. Assim são implementados "Momentos de Reflexão" que abrangem esta comunidade educativa:

- **Momento de Reflexão 1:** Equipa da Direção do Agrupamento; Conselho Administrativo; Equipa de Autoavaliação; Conselho Geral.
- **Momento de Reflexão 2:** Conselho Pedagógico; Departamento Curricular do Pré-escolar; Departamento Curricular do Primeiro Ciclo; Departamento Curricular de Línguas e Ciências Sociais e Humanas; Departamento Curricular de Matemática e Ciências Físicas e Naturais; Departamento

Curricular de Expressões e Tecnologias; Conselho do Diretores de Turma / Mediação de Cidadania e Desenvolvimento; Coordenação do Programa "Territórios Educativos de Intervenção Prioritária"; Conselhos de Turma do 2.º Ciclo: 5A e 5B; Conselhos de Turma do 2.º Ciclo: 6A e 6B; Conselhos de Turma do 3.º Ciclo: 7A e 8A; Conselhos de Turma do 3.º Ciclo: 9A e 9B.

- **Momento de Reflexão 3:** Aprendemos Juntos; Aprender Português / Aprender Matemática; Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva; Sou Capaz (Apoio Tutorial) / Caminhamos Lado a lado (Apoio Mentorial).

Operacionalização do Plano Estratégico

Os níveis estratégicos complementares: pedagógico, organizacional, recursos e equipamentos e contextual, são a proposta patenteada. Como estão interligados entre si, os mesmos poderão constar em várias ações:

Níveis estratégicos de intervenção

Pedagógico

Processos que decorrem no contexto de uma relação pedagógica, em interação com os alunos, na sala de aula ou noutras situações de aprendizagem e de desenvolvimento, compreendendo as ações planeadas para as necessidades educativas previstas e para as que emergem nesse processo e nessa relação, no âmbito:

- do sucesso/insucesso
- do mérito e excelência
- dos mecanismos de integração, de inclusão e de diferenciação
- dos projetos no âmbito da cidadania, ambiente, saúde, artes, desporto, desenvolvimento pessoal, ligação ao meio...

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	MONITORIZAÇÃO DA AÇÃO
UMA ESCOLA PARA TODOS Eficácia dos "Casos Pedagógicos Inclusivos (CaPI)" Alunos da Educação Pré-escolar e do Ensino Básico	• A EMAEI/Agrupamento deve incluir nos seus documentos orientadores as linhas de atuação para a criação de uma cultura de escola onde todos encontrem oportunidades para aprender e as condições para se realizarem plenamente, respondendo às necessidades de cada aluno, valorizando a diversidade e promovendo a equidade e a não discriminação no acesso ao currículo e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória. • As linhas de atuação para a inclusão vinculam toda o Agrupamento a um processo de mudança cultural, organizacional e operacional baseado num modelo de intervenção multinível que reconhece e assume as transformações na gestão do currículo, nas práticas educativas e na sua monitorização. • As linhas de atuação para a inclusão devem integrar um contínuo de medidas universais, seletivas e adicionais que respondam à diversidade das necessidades de todos e de cada um dos alunos.	O processo de consolidação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) assenta numa estrutura bem definida quanto à sua implementação na organização escolar: • Equipa multidisciplinar permanente • Equipa multidisciplinar variável Nesta estrutura integra-se o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), composto por: • Núcleo de apoio permanente • Núcleo de apoio variável ----- O trabalho colaborativo da EMAEI está integrado na distribuição de serviço "Momento de Reflexão 3". Isto significa que todos os membros da Equipa Multidisciplinar Permanente têm carga horária semanal atribuída, mantendo-se as condições necessárias para a reflexão sobre a eficácia dos "Casos Pedagógicos Inclusivos (CaPI)" e para a adequada afetação dos recursos humanos às necessidades emergentes.

APRENDEMOS JUNTOS Ação Estratégica de Intervenção 1 (AEI1 – TEIP4) Turmas dos 2.º, 5.º e 7.º ano do ensino básico	• Promoção de situações frequentes de ensino colaborativo. • Incentivo ao trabalho de pares entre alunos. • Planeamento conjunto das aulas pelos docentes envolvidos. • Reforço do trabalho colaborativo entre professores. • Avaliação: elaboração de instrumentos comuns; momentos de reflexão da prática pedagógica; balanço do trabalho desenvolvido.	A Ação Estratégica de Intervenção 1 (AEI1) “Aprendemos Juntos” insere-se no Plano de Ação do Programa Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP). Esta ação privilegia áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e de articulação curricular, focando-se nas seguintes disciplinas e anos de escolaridade do Ensino Básico: • 2.º Ano: Português, Estudo do Meio e Educação Artística; • 5.º Ano: Português, História e Geografia de Portugal, Ciências Naturais e Educação Visual; • 7.º Ano: Português, Geografia, Ciências Naturais e Educação Visual. Esta ação TEIP adota uma estrutura inovadora de gestão curricular, implementada através de uma colaboração consistente entre pares. Contudo, revela-se prioritário aumentar a sua abrangência a outros anos e ciclos de ensino, promovendo uma articulação vertical e horizontal sustentada. As equipas estão organizadas da seguinte forma: • Equipa AEI1 2 (Português, Estudo do Meio e Educação Artística) • Equipa AEI1 5 (Português, História e Geografia de Portugal, Ciências Naturais e Educação Visual) • Equipa AEI1 7 (Português, Geografia, Ciências Naturais e Educação Visual) ----- O trabalho colaborativo desta ação TEIP está integrado na distribuição de serviço “Momento de Reflexão 3”, garantindo que todos os membros da Equipa AEI1 disponham de carga horária semanal atribuída. Esta organização assegura as condições necessárias para a reflexão sobre as práticas educativas. Adicionalmente, está previsto o contributo mensal indireto dos restantes docentes dos conselhos de turma no “Momento de Reflexão 2”. ----- O documento com as linhas orientadora poderá ser consultado na Plataforma Orientador em: https://www.moodle.agrupamentoescolasfronteira.pt/moodle30/mod/glossary/view.php?id=1042
APRENDER MATEMÁTICA APRENDER PORTUGUÊS Ação Estratégica de Intervenção 2 (AEI2 – TEIP4) Turmas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico	• Formação de grupos reduzidos e heterogéneos. • Promoção de situações frequentes de ensino individualizado. • Incentivo ao trabalho de pares entre alunos. • Planeamento conjunto das aulas pelos docentes envolvidos (coadjuvação – equipa restrita). • Reforço do trabalho colaborativo entre professores (coadjuvação – equipa alargada). • Avaliação: elaboração de instrumentos comuns; momentos de reflexão da prática pedagógica; balanço do trabalho desenvolvido.	A Ação Estratégica de Intervenção 2 (AEI2) “Aprender Português / Aprender Matemática”, desenvolvida em articulação com os programas Leiamos e Hypatiamat, foca-se na tipologia de trabalho em coadjuvação (dentro e fora da sala de aula). Esta medida privilegia a colaboração entre professores titulares e coadjuvantes das disciplinas de Português e Matemática nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. No âmbito desta ação, os docentes mantêm a autonomia para selecionar diferentes momentos e práticas letivas diferenciadoras, visando a consolidação das aprendizagens dos alunos através de

		uma estrutura de coadjuvação entre pares plenamente consolidada. A operacionalização é assegurada pelas seguintes equipas: • Equipa Operacional (Português) • Equipa Operacional (Matemática) ----- O trabalho colaborativo desta ação está integrado na distribuição de serviço "Momento de Reflexão 3", garantindo carga horária semanal a todos os membros da Equipa AEI2. Este modelo assegura as condições necessárias para a reflexão contínua sobre a eficácia das práticas pedagógicas. Adicionalmente, mantém-se previsto o contributo mensal indireto dos restantes docentes dos Departamentos de Curricular do 1.º Ciclo, de Línguas e Ciências Sociais e Humanas, e de Matemática e Ciências Físicas e Naturais, através do "Momento de Reflexão 2". ----- O documento com as linhas orientadora poderá ser consultado na Plataforma Orientador em: https://www.moodle.agrupamentooescolasfronteira.pt/moodle30/mod/glossary/view.php?id=1042
CIENCIALIZA-TE: CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS Ação Estratégica de Intervenção 3 (AEI3 – TEIP4) Turmas do 1.º ciclo do ensino básico	• Motivação dos alunos para as atividades experimentais no Ensino das Ciências. • Aplicação correta das etapas do método científico.	A Ação Estratégica de Intervenção 3 (AEI3) "Ciencializa-te: Ciências Experimentais", em articulação com o Centro Ciência Viva de Estremoz (Quiosque de Ciência e Planetário), promove a cooperação entre professores titulares e cooperantes na área de Estudo do Meio e Ciências Naturais, abrangendo do 1.º ao 4.º ano do Ensino Básico. Esta medida prioriza a utilização regular de metodologias de ensino ativas e experimentais como ferramentas fundamentais de aprendizagem, sendo operacionalizada pela: • Equipa Ciencializa-te (Estudo do Meio / Ciências Naturais) ----- O trabalho de cooperação desta ação está integrado na distribuição de serviço "Momento de Reflexão 2", assegurando as condições necessárias para a reflexão sobre a eficácia das práticas educativas desenvolvidas. ----- O documento com as linhas orientadora poderá ser consultado na Plataforma Orientador em: https://www.moodle.agrupamentooescolasfronteira.pt/moodle30/mod/glossary/view.php?id=1042
A ESCOLA, O MEIO ENVOLVENTE E A CIDADANIA Ação Estratégica de Intervenção 4 (AEI4 – TEIP4) Comunidade Educativa	• Promoção de situações frequentes de ensino colaborativo. • Incentivo ao trabalho de pares entre alunos. • Envolvimento parental no percurso escolar do aluno. • Relação entre os agentes da comunidade escolar.	A Ação Estratégica de Intervenção 4 (AEI4) "A Escola, O Meio Envolve e a Cidadania", desenvolvida em articulação com o Plano Nacional das Artes (Artista Residente e Mochila Cultural) e o Programa Teach For Portugal, continua a privilegiar a flexibilidade curricular na área de Cidadania, destinando-se aos alunos do 1.º ao 9.º ano.

- Resolução de problemáticas comportamentais desviantes através de ações de sensibilização / fóruns...

A responsabilidade pelo seu desenvolvimento cabe aos professores titulares (1.º ciclo) e aos docentes dos conselhos de turma (2.º e 3.º ciclos). Esta medida integra:

- A interligação de conhecimentos, valores e práticas de **Cidadania e Desenvolvimento** (campanhas, projetos e parcerias comunitárias);
- A resposta a desafios institucionais, como fóruns de discussão que promovem uma cultura democrática entre alunos, famílias e profissionais da escola.

A operacionalização é apoiada pela:

- **Equipa CiD (Cidadania e Desenvolvimento)**

O trabalho desta ação está integrado na distribuição de serviço “Momento de Reflexão 3”, assegurando as condições necessárias para a monitorização e reflexão sobre a eficácia das práticas educativas.

Obs. O início das componentes do **Plano Nacional das Artes** (Artista Residente e Mochila Cultural) está previsto para o período compreendido entre o 3.º período do corrente ano letivo e o 1.º período do próximo. Já o **Programa Teach For Portugal** terminará formalmente no final do presente ano letivo.

O documento com as linhas orientadora poderá ser consultado na Plataforma Orientador em:
<https://www.moodle.agrupamentoescolasfronteira.pt/moodle30/mod/glossary/view.php?id=1042>

Organizacional

Estruturas e instrumentos criados pela organização que agilizam, supervisionam e/ou potenciam a ação educativa, fortalecem a identidade coletiva e a coesão, compreendendo opções tomadas no âmbito:

- dos documentos orientadores do Agrupamento
- das estruturas de coordenação e de supervisão pedagógica
- da estratégia de comunicação e da articulação horizontal e vertical
- da gestão das pessoas
- da avaliação interna

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	IMONITORIZAÇÃO DA AÇÃO
Promoção da Identidade do Agrupamento de Escolas de Fronteira	• Elaboração do próximo Projeto Educativo; • Articulação coerente dos vários documentos estruturantes do Agrupamento.	A promoção de uma identidade muito própria do Agrupamento é a primordial razão de trabalho desta Equipa de Direção: A totalidade dos Órgãos Intermédios assenta numa estrutura organizacional bem definida, tendo como base os documentos estruturantes. Esta estruturação provém de um processo de melhoria que a molda ano após ano (Desenvolvimento » Monitorização » Avaliação).

		Os documentos estruturantes poderão ser consultados na Plataforma Orientador em: https://www.moodle.agrupamentoescolasfronteira.pt/moodle30/mod/glossary/view.php?id=1041
Consolidação de práticas de supervisão pedagógica	Manutenção do trabalho colaborativo que implique também uma componente de acompanhamento em sala de aula.	O processo de supervisão pedagógica está completamente implementado no Agrupamento. Cada docente deverá efetuar pelo menos duas supervisões, por ano letivo, a outro colega, preenchendo a grelha de registo de atividade colaborativa de aulas. Sempre que um docente tenha conhecimento de uma prática inovadora poderá dá-la a conhecer preenchendo a grelha de registo de atividade colaborativa de aulas. ----- O documento com a reflexão desta prática colaborativa poderá ser consultado na Plataforma Orientador em: https://www.moodle.agrupamentoescolasfronteira.pt/moodle30/mod/glossary/view.php?id=1265
Melhoria dos processos de comunicação e informação interna	- Modernização da AEFRONTEIRA SUITE (Plataformas de comunicação interna): ORIENTADOR - Esta plataforma é a Plataforma principal do Agrupamento. No separador "NOTÍCIAS GERAIS E ANÚNCIOS" a comunidade educativa poderá consultar o espaço referente às últimas novidades que envolvem o Agrupamento de Escolas de Fronteira. https://www.moodle.agrupamentoescolasfronteira.pt/moodle30/ APRENDIZ 2 (apoio às aulas síncronas, assíncronas e trabalho autónomo) - Esta plataforma detém um conjunto de orientações, instrumentos e ferramentas para coadjuvar o trabalho pedagógico do Agrupamento de Escolas de Fronteira de complemento às atividades letivas presenciais e não presenciais. https://aprendiz2.agrupamentoescolasfronteira.pt/moodle30/ GIAE - aplicação online que serve para os Alunos, Encarregados de Educação e Pessoal Docente consultarem diferentes dados do Agrupamento e procederem a diversos registos (avaliações, sumários, faltas...). https://aef.giae.pt/ MESSAGEIRO - Tendo com base a estrutura do GOOGLE GMAIL, o Mensageiro é constituído pelas várias contas de correio eletrónico utilizadas pelos docentes na comunicação com a comunidade educativa.	O Agrupamento possui na sua operacionalização um conjunto de Plataforma online que possibilita à comunidade educação um acompanhamento da vivência do mesmo: ORIENTADOR – Plataforma de apoio ativo: à Organização ao Órgãos Intermédios (docentes e técnicos especializados); à implementação da Medidas de Melhoria (docentes e técnicos especializados); à informação da Comunidade Educativa em geral (público). ----- A estrutura poderá ser consultada na Plataforma Orientador em: https://www.moodle.agrupamentoescolasfronteira.pt/moodle30/course/index.php APRENDIZ 2 – Plataforma de apoio ativo: à Prática letiva (alunos, encarregados de educação, docentes e técnicos especializados); à informação da Comunidade Educativa em geral (público). ----- A estrutura poderá ser consultada na Plataforma Aprendiz 2 em: https://aprendiz2.agrupamentoescolasfronteira.pt/moodle30/course/index.php As Plataformas complementares (GIAE, MESSAGEIRO e GOOGLE MEET) estão em pleno funcionamento de apoio à Comunidade Educativa, promovendo a comunicação e informação interna no Agrupamento. De salientar, a regular utilização da Plataforma Escola E360 pelos encarregados de educação O processo de acesso é deveras complexo, sendo necessário proceder-se à disponibilização de tutorias de apoio "Acesso E360" com os visados.

	▪ GOOGLE MEET – plataforma de videoconferência utilizada nas aulas, apoios educativos, momentos de reflexão síncronos do Agrupamento (várias salas de acesso em simultâneo). • Normalização, codificação e desmaterialização dos documentos de trabalho.	
Reforçar os processos de comunicação externa	• Promoção da divulgação da participação em atividades e projetos. ▪ Facebook AEFronteira (Página Oficial) – plataforma mais utilizada na divulgação da participação em atividades e projetos do Agrupamento: https://www.facebook.com/AGRUPAMENTO-DE-ESCOLAS-DE-FRONTeira-618936464783360/ ▪ Facebook BE (Página Complementar) – plataforma mais utilizada na divulgação da participação em atividades e projetos da Biblioteca Escolar do Agrupamento: https://www.facebook.com/ftr.biblioteca	A Página Oficial do AEFronteira e a Página Complementar da Biblioteca Escolar do Facebook continuam a ser os dois dos espaços privilegiados para a divulgação da participação em atividades e projetos da comunidade educativa do Agrupamento. São enumeradas as atividades de mérito / excelência alcançadas pelos membros desta comunidade.
Potenciar os recursos das Bibliotecas Escolares	• Rentabilização das potencialidades da Biblioteca Escolar do Agrupamento. ▪ Wordpress – plataforma mais utilizada na divulgação das potencialidades da Biblioteca Escolar: https://be.agrupamentooescolasfronteira.pt/ ▪ biblio.NET – permite às bibliotecas (Municipal e Escolar) abrir uma porta para a cooperação e integração com outros sistemas, como por exemplo, sistemas de descoberta, repositórios temáticos, catálogos interconcelhios... https://biblionet.cm-fronteira.pt/biblionet/	A Biblioteca Escolar continua a promover nas Escolas do Agrupamento um trabalho de excelência. Para além do trabalho complementar / apoio às práticas letivas prestado presencialmente, a BE promove plataformas online que permitem aumentar a sua intervenção muito para além do espaço físico dos estabelecimentos escolares. Na consulta dos referidos espaços poder-se-á encontrar as evidências deste consistente dinamismo. ----- Atualmente, encontra-se implementada a Rede Municipal de Bibliotecas do Concelho de Fronteira. No que concerne ao processo de colaboração presencial entre a Biblioteca Escolar e a Biblioteca Municipal, as atividades realizadas em comum contribuem, de uma forma muito profícua, para a formação dos membros desta comunidade educativa. No que respeita ao serviço prestados online, a Plataforma BiblioSoft está em pleno funcionamento, promovendo uma ligação fortíssima em a Escola e o Meio: http://biblioteca.cm-fronteira.pt/Opac/Pages/Help/Start.aspx
Promover o desenvolvimento e o reconhecimento profissional	• Reforço das lideranças intermédias e das várias estruturas e equipas de trabalho a quem serão atribuídas funções e competências, assim como partilha de responsabilidades; • Promoção de ações de formação para o pessoal não docente.	A estrutura funcional do Agrupamento continua a assentar numa organização bem definida da estrutura pedagógica do agrupamento e consequentemente, numa implementação cirúrgica das medidas nas diferentes áreas de melhoria. Os cinco departamentos curriculares, constituídos por todos os docentes com funções letivas e não letivas distribuídas e os coordenadores e equipas operacionais das medidas de melhoria em desenvolvimento no Agrupamento são o suporte do sucesso educativo neste estabelecimento de ensino. Todos os órgãos intermédios referidos anteriormente têm representatividade no conselho pedagógico.

		Atualmente, o impacto da formação do pessoal não docente já é visível no quotidiano dos assistentes operacionais. O Município de Fronteira tem assegurado resposta às necessidades destes profissionais do Agrupamento; com a transferência de competências para a Autarquia, foram encontradas soluções para colmatar lacunas formativas, destacando-se a vertente de "Orientação para o Serviço Público". Relativamente aos assistentes técnicos, a oferta formativa foi mais abrangente e direcionada para as suas áreas de especialização, nomeadamente na gestão de processos de Alunos, Docentes e Não Docentes, bem como na utilização avançada da plataforma GIAE (Gestão Integrada para a Administração Escolar).
Promover a avaliação interna	Utilização dos resultados e recomendações da equipa de autoavaliação e / ou outras para fazer ajustes imediatos nas nossas práticas.	O processo de autoavaliação está organizado num ciclo de melhoria contínuo. Tendo o planeamento estratégico como ponto de partida, a equipa de autoavaliação realiza a monitorização e emite pareceres referentes: aos resultados escolares; ao funcionamento / implementação das medidas de melhoria; às atividades propostas pelos órgãos intermédios no plano anua de atividades. Deste processo reflexivo resultam relatórios que são analisados em Conselho Pedagógico e, posteriormente, percorrerão todas as estruturas organizacionais do Agrupamento (Momentos de Reflexão 1, 2 e 3).

Recursos e Equipamentos

Infraestrutura de enquadramento e de suporte necessária à ação educativa do agrupamento, compreendendo decisões no âmbito:

- dos recursos materiais: orçamento, instalações, bens e equipamentos
- dos serviços de apoio: serviços administrativos, buffet, papelaria, refeitório, reprografia...)
- dos modelos de funcionamento tendo em conta a oferta educativa, distribuição e horários dos alunos, organização do trabalho, rede de fornecedores, contratos...
- dos sistemas de informação e canais de comunicação: servidores, bases de dados, ligação à web, plataformas, páginas web, correio eletrónico...

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	MONITORIZAÇÃO DA AÇÃO
Melhorar os espaços e equipamentos escolares	- Manutenção / requalificação de espaços e equipamentos e realização de pequenas obras de reparação; - Aquisição de equipamentos / recursos para desenvolvimento das atividades letivas, valorizando as tecnologias da comunicação; - Disponibilização de gabinetes de trabalho aos docentes e técnicos especializados.	O mobiliário escolar e complementar existente na escola-sede está, maioritariamente, ao serviço da Comunidade Escolar desde o ano de 2004. Assim, muito deste mobiliário, mesmo estando em bom estado de conservação, carece de alguma modernização para dar resposta aos novos desafios da Educação atual. Na escola-polo, o mobiliário existente nas salas de aula apresenta ótimas condições de conservação. A sua aquisição é recente (2017).

		As salas de aulas do Agrupamento possuem computador e videoprojector. Algumas destas salas possuem também quadro interativo. <i>Obs. Os videoprojectores serão substituídos faseadamente durante os próximos anos letivos.</i> ----- A Biblioteca Escolar foi totalmente reapetrechada de novos equipamentos (mobiliários e audiovisual). ----- Os docentes e os técnicos especializados usufruem de gabinetes de trabalho com condições aceitáveis para desenvolverem as suas práticas profissionais. ----- No âmbito da transferência de competências para os órgãos municipais, prevista no Decreto-Lei n.º 21/2019, a Autarquia tem promovido a manutenção e requalificação de espaços internos e externos. Neste contexto, foram executadas obras de beneficiação no espaço exterior da Escola Básica Frei Manuel Cardoso, destacando-se: a construção de um campo de jogos coberto, a instalação de dois telheiros nas fachadas laterais do edifício principal, a criação de um parque de estacionamento para funcionários e de dois parques infantis (destinados ao Pré-escolar e 1.º Ciclo). Adicionalmente, foram instalados painéis fotovoltaicos e sistemas de aquecimento de águas, visando a eficiência energética e a redução do consumo interno da escola.
Agilizar a organização do trabalho	• Calendarização trimestral / anual de Momentos de Reflexão (trabalho colaborativo); • Disponibilização de documentos a trabalhar com antecedência; • Utilização de plataformas eletrónicas / software que simplifiquem o trabalho docentes.	Na manutenção do ensino presencial / ensino à distância e na promoção do trabalho colaborativo foram implementados "Momentos de Reflexão" que abrangem a distribuição serviço trimestralmente da totalidade dos Órgãos do Agrupamento. ----- A utilização das diferentes Plataformas online permitem a comunicação entre todos os membros da comunidade Educativa: O fórum existente na disciplina AVALIAÇÃO INTERNA da Plataforma APRENDIZ 2 permite a comunicação / partilha de documentação entre docentes / técnicos especializados; O fórum existente na disciplina ACOLHIMENTO da Plataforma APRENDIZ 2 permite a comunicação / partilha de documentação entre alunos / encarregados de educação / docentes / técnicos especializados; O espaço de contactos existente na Plataforma GIAE permite a comunicação / disponibilidade de documentação entre os docentes / serviços administrativos / alunos / encarregados de educação.
Melhorar o atendimento nos diversos serviços	• Manutenção do sistema de validação de cartões por aproximação • Manutenção do sistema de carregamento de cartões em sistema de autosserviço;	Atualmente, as escolas do Agrupamento possuem o Sistema GIAE de controlo de entrada e saída de alunos (cartão de proximidade). Os membros da comunidade educativa poderão efetuar o carregamento dos cartões eletrónicos (para

	Divulgação de informação de forma que as situações do dia-a-dia decorram de acordo com os protocolos.	consumes no bufete e refeitório) presencialmente da papelaria da Escola ou através de referência multibanco (Maway – Serviços integrados).
Melhorar as condições de segurança na escola sede	- Divulgação e implementação do plano de segurança das escolas do Agrupamento. - Divulgação e implementação do plano de contingência das escolas do Agrupamento.	O plano de segurança das escolas do Agrupamento está devidamente atualizado quanto à implantação e acessibilidades, descrição dos pisos e organização dos espaços, locais de risco e efetivo técnico, compartimentação corta-fogo e vias de evacuação. <i>Obs. As Escolas possuem sistema de deteção de intrusão e incêndio.</i> ----- O plano de contingência está igualmente atualizado no que concerne: ao procedimento a dotar na possibilidade de um caso suspeito ou validado, ao procedimento de vigilância de contactos próximos, às plantas de circulação, espaços de recreio e sinalética e proteções em uso no Agrupamento.

Contextual

Relações com as famílias, redes de parceiros ou cidadãos que mantêm uma relação de colaboração com o Agrupamento de Escolas de Fronteira:

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	MONITORIZAÇÃO DA AÇÃO
A ESCOLA, O MEIO ENVOLVENTE E A CIDADANIA Ação Estratégica de Intervenção 4 (AEI4 – TEIP4) Comunidade Educativa	- Promoção de situações frequentes de ensino colaborativo. - Incentivo ao trabalho de pares entre alunos. - Envolvimento parental no percurso escolar do aluno. - Relação entre os agentes da comunidade escolar. - Resolução de problemáticas comportamentais desviantes através de ações de sensibilização / fóruns...	São duas as Atividades/Estratégias de implementação indireta (comunidade educativa) a promover entre Agrupamento e o Meio. A primeira: a interligação dos conhecimentos, dos valores e das práticas em Cidadania e Desenvolvimento (realização de ações, campanhas, projetos, programas, parcerias com entidades da comunidade...). A segunda: os desafios lançados (fóruns de discussão envolvendo alunos, pais e encarregados de educação, docentes e pessoal não docente, numa lógica de cultura democrática). Quanto à primeira Atividades/Estratégias, a implementação tem sido gradual e os resultados expectáveis tem sido alcançado. A segunda ainda não foi implementada. A pandemia que assolou o nosso planeta prejudicou imenso esta medida de ligação ao Meio. A equipa da Coordenação de Cidadania e Desenvolvimento continua a trabalhar com a comunidade para que a harmonia / fluidez das duas as Atividades/Estratégias seja possível de atingir.
Captação de recursos externos que permitam otimizar o serviço educativo	- Manutenção e aprofundamento da parceria com o Município de Fronteira; - Manutenção e reforço das parcerias existentes de modo a proporcionar mais qualidade do serviço educativo.	O Município de Fronteira é o parceiro por excelência do Agrupamento. Com a transferência de competências para o Município esses laços tornaram-se ainda mais estreitos. São inúmeras a ligação entre as duas instituições. Recurso Humanos: colocação de assistentes operacionais que forma a manter a segurança / vigilância / limpeza de espaços nos diferentes setores das Escolas dos Agrupamento. Recursos Materiais: Transporte escolares de alunos, Equipamentos Complementares de Apoio (biblioteca municipal...),

**Reforço do impacto
do Agrupamento de
Escolas de Fronteira
na comunidade**

- Disponibilização à comunidade de serviços, espaços e equipamentos numa lógica de parceria.

Foram algumas as iniciativas desenvolvidas pela comunidade que utilizaram esta instituição escolar como parceiro: Festival de Folclore (utilização do refeitório); Treinos de várias equipas de futebol do Grupo Desportivo Fronteirense (pavilhão gimnodesportivo); Feira Medieval (pavilhão gimnodesportivo); 24 Horas TT Vila de Fronteira (pavilhão gimnodesportivo)...

CONCLUSÃO

Com este relatório do Projeto Educativo pretende-se dar prosseguimento ao trabalho realizado no Agrupamento de Escolas de Fronteira. Para tal, foram consideradas as referências positivas / oportunidades, o reconhecimento da comunidade educativa e os resultados internos e externos alcançados pelos professores / alunos.

Sabemos, no entanto, que cada vez mais as tarefas são mais intrincadas. A preparação das crianças e dos jovens para os desafios que se avizinham são prioridades nesta renovada etapa. Esta alteração de paradigma exerce sobre todos nós uma pressão que teremos de orientar de forma a compreender aquilo que é preciso mudar e inovar e aquilo que temos de contrariar e preservar. É esse desafio que aceitamos, pois, também sabemos que a capacidade de lidar com a imprevisibilidade é uma das ferramentas essenciais para o sucesso.

Neste relatório do projeto, apresentamos como resposta às questões que nos são colocadas a cooperação entre todos os intervenientes educativos ao invés da competição, fazendo jus à inclusão, valor maior no nosso Agrupamento. Só assim, reforçando o sentimento de pertença, poderemos continuar a proporcionar um bom clima de escola propiciador de aprendizagens significativas. Essa cooperação irá assentar num modelo em que para além das lideranças de topo, procuraremos que as lideranças intermédias, as equipas de trabalho com funções claras e operacionais, a partilha de responsabilidades e a assunção por todos de metas a atingir é uma condição fundamental para atingir as *Linhas Orientadoras de Ação*. A criação de um sistema de comunicação funcional e integrado é, por isso, encarado como pilar essencial da cultura de colaboração e de participação que se pretende promover. Ela suporta e reforça os processos identitários e de coesão ampliando o potencial de participação pelo acesso a informação relevante para o debate e a reflexão conjunta.